

Polícia Civil investiga venda de frutas contaminadas com veneno de rato em Alter do Chão | PA

16ª Seccional Urbana de Policia de Santarém – Foto: Israel Mendes

O comerciante confessou ter usado veneno para matar ratos em frutas e legumes vendidos na vila turística de Alter do Chão.

A Polícia Civil investiga a venda de frutas e legumes supostamente contaminados com veneno de rato na vila balneária de Alter do Chão, distante 37 km da zona urbana de Santarém, oeste do Pará. Segundo a polícia, quatro caixas com produtos foram apreendidas na segunda-feira (13) e encaminhadas à Polícia Científica para análise mais detalhada.

De acordo com o delegado Germano do Vale, responsável pelo inquérito, os desdobramentos do caso e as suspeitas recaem sobre o comerciante, identificado como José Domingos, 65 anos, que admitiu ter adicionado o veneno aos alimentos.

Ainda de acordo com o delegado, o comerciante José Domingos confessou durante o interrogatório que utilizou veneno de rato nas frutas e legumes, mas alegou que sua intenção era apenas afastar os roedores, e não causar dano à saúde dos consumidores.

“Ele manipulou as caixas com a intenção de matar os ratos que estavam consumindo as frutas, mas acabou expondo os moradores a um risco grave de contaminação”, explicou o delegado.

Os produtos foram apreendidos no final da tarde de segunda-feira (13), e a análise pericial foi solicitada para

determinar a presença de veneno nos alimentos. "Estamos aguardando o laudo técnico para prosseguir com o inquérito policial, que foi iniciado imediatamente após a confissão," acrescentou Germano.

José Domingos foi enquadrado no artigo 270 do Código Penal, que trata da prática de misturar substâncias nocivas em produtos destinados ao consumo. Embora o comerciante tenha alegado que não houve a intenção de causar mal aos consumidores, a lei prevê punições mesmo em casos de negligência, em que o risco à saúde pública é evidente.

"Ele está respondendo em liberdade, mas a gravidade da situação é clara, pois ele manipulou de forma imprudente alimentos que foram colocados à venda para a população de Alter do Chão," afirmou o delegado.

Além do crime contra a saúde pública, José Domingos também foi autuado por desacato, após ter ofendido servidores municipais que o notificaram sobre as práticas inadequadas de manipulação de alimentos. O caso foi registrado na 16ª Seccional Urbana de Santarém.

"Foram dois procedimentos instaurados: um pelo desacato aos servidores da agência distrital e outro pela contaminação dos alimentos," explicou Germano.

Fonte: G1 PA e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 15/08/2024/09:43:31

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no

link abaixo e entre na comunidade:

* [**Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO**](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](https://wa.me/5593984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](https://wa.me/5593984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com